

Bacen: crescem reclamações de clientes contra os bancos



DIA DO TRABALHADOR

A Quinta da Boa Vista ficou mais do que animada neste último domingo. A festa do 1º de Maio, organizada pela CUT/RJ, reuniu centenas de famílias de trabalhadores. A Central distribuiu panfletos e reafirmou a luta pela redução da jornada de 44 para 40 horas, o fortalecimento do salário mínimo e outras reivindicações dos trabalhadores. O Sindicato dos Bancários marcou sua presença no ato. O presidente da entidade, Almir Aguiar, anunciou o início da Campanha Salarial, cujo calendário de atividades prevê encontros, conferências regionais e nacional da categoria.



O Banco Central registrou o aumento das reclamações de clientes e usuários contra os bancos. Em março deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado, o crescimento das queixas foi de 26%. Os números divulgados pelo Banco Central representam o descaso dos bancos sobre os direitos dos clientes, mas não traduzem corretamente a quantidade de problemas enfrentados pelos correntistas e usuários. Muitos clientes não registram suas reclamações, por descrença a qualquer iniciativa dos bancos quanto à solução dos problemas. **Página 3.**

Página 4

TURISMO

Passeios de primeira

A Secretaria de Cultura do Sindicato programou um passeio internacional, ainda para este ano, com destino à Disney (EUA). Os interessados já podem ligar para se inteirar sobre a data e os valores da viagem. Este mês, a excursão é para Ilha Grande, um paraíso ecológico. Ainda há vagas.

CIPA

Eleitos cipeiros no prédio do Citibank

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) foi eleita no último dia 26 no prédio do Citibank (Rua da Assembleia, 100, Centro), para a gestão 2011/2012. Os bancários escolheram quatro efetivos e dois suplentes. São eles: Hugo de Lima (51 votos), Juvenal Mombrine Louzada (23), Gilton José Rodrigues (15) e José Maurício dos Reis (8). Dos 188 votantes, 108 (57%) compareceram à urna. Houve apenas um voto nulo. A posse será no próximo dia 30.

A participação da Cipa no dia a dia da empresa é da maior importância. Não se trata apenas de evitar acidentes, cujos números são alarmantes conforme estatísticas da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e da Previdência Social. Defender melhores condições de trabalho é lutar pela preservação da saúde do trabalhador.

Assédio moral prejudica saúde dos bancários

Durante a manifestação, os dirigentes do Sindicato denunciaram a prática do assédio moral nos bancos como fator de adoecimento dos bancários, frisando que, muitas vezes, está ligada à exigência do cumprimento de metas absurdas de venda de produtos. “A pressão é tão grande que uma pesquisa realizada em junho do ano passado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contrtaf-CUT) mostrou que oito em cada dez funcionários de bancos no Brasil apontam o assédio moral como principal problema que enfrentam no trabalho”, afirmou o diretor do Sindicato Marcelo Pereira.

O levantamento mostrou que, para a grande maioria, o combate aos abusos dos chefes é a ação mais importante a ser promovida pelos sindicatos. Assédio moral é todo comportamento que tem com o objetivo humilhar o empregado, gerando desconforto com sérios reflexos psicológicos. Uma pesquisa nacional anterior da Contraf, feita em 2006, já revelava dados importantes como a informação de que 60,72% dos bancários disseram sentir os efeitos do assédio sobre a saúde. Admitiram se sentir nervosos, tensos ou preocupados, passando a sofrer de cansaço, tristeza, insônia e dores de cabeça. Como consequência da pressão, aumentaram os casos de depressão e síndrome do pânico.

ACIDENTES E DOENÇAS DO TRABALHO

Sindicato protesta contra metas abusivas de produtividade



Os protestos destacaram as metas absurdas e a concentração de renda como causas do adoecimento e mortes de centenas de milhares de trabalhadores

O Sindicato organizou, na quinta-feira (28), um ato nas escadarias da Câmara dos Vereadores, na Cinelândia, para lembrar o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho. Com uma instalação (bonecos, cartazes, distribuição de jornais) e performance teatral a entidade chamava a atenção para os números estonteantes dos acidentes e adoecimento de trabalhadores relacionados ao exercício profissional.

Além do Sindicato e da Federação dos Bancários do RJ/ES, também participaram do protesto representantes do Sintel, da CUT e de outras entidades.

CONCENTRAÇÃO DE RENDA

A apresentação, ao meio-dia, causou bastante impacto, não só pelo visual dos bonecos e da cruz instalada na escadaria, mas principalmente pelos números relativos aos acidentes e doenças do trabalho, mostrados nos cartazes e em matérias de jornal. “As estatísticas mostram que,



quando um trabalhador morre, sua família também morre. Se um trabalhador adocece, sua família também adocece. A sociedade não pode mais conviver com uma concentração de renda tão injusta, com lucro a qualquer custo, como enfrentamos hoje no mundo capitalista. Esta é a lógica

que está na raiz do problema dos acidentes e das doenças do trabalho”, afirmou o presidente do Sindicato, dos Bancários do Rio, Almir Aguiar.

METAS ABSURDAS

O diretor executivo da Secretaria de Saúde do Trabalhador do Sindicato Gilberto Nunes Leal criticou a ganância dos banqueiros por exigirem metas cada vez mais impraticáveis, tornando a categoria uma das maiores vítimas das doenças do trabalho. “O número reduzido de funcionários nas agências e departamento, a sobrecarga de tarefas e a maior pressão por metas estão na origem de grande parte dos problemas de saúde dos bancários”, disse o diretor.

O diretor do Sindicato Marcelo Pereira lamentou a existência de data tão infeliz. “Infelizmente esta é uma data que não precisava existir, ela só existe por causa da preocupação desmedida dos patrões com a lucratividade, a exploração avassaladora que nos impõem, exigindo metas absurdas de produtividade”, protestou.

Reclamações contra bancos crescem 26%

Para fazer reclamações ao Banco Central ligue: 0800 979 2345. E pelo site: www.bcb.gov.br.



O número de queixas contra os bancos brasileiros aumentou 25,9% em março deste ano na comparação com o mesmo período de 2010, de acordo com o ranking de instituições mais reclamadas, divulgado pelo Banco Central. No mês passado, a autoridade monetária registrou 792 reclamações, considerando todos os bancos com mais de um milhão de clientes. No mesmo mês de 2010, foram 629 casos, aponta o levantamento.

Na comparação com o mês anterior, fevereiro, o volume de queixas também cresceu. O total de reclamações no segundo mês de 2011 foi de 621. Na comparação entre fevereiro e março, o aumento foi da ordem de 27,5%. “Esta situação acontece devido à falta de respeito dos bancos com toda a sociedade e em especial com clientes e bancários”, criticou o diretor do Sindicato Carlos Maurício. “Para o sistema financeiro, clientes e bancários são apenas fontes de renda, e não cidadãos com direitos que devem ser respeitados”, acrescentou.

O dirigente listou uma série de fatores que explicam por que os bancos prestam um serviço de baixa qualidade, todos ligados à ganância desmedida por mais lucros:

número reduzido de funcionários, resultando em filas enormes; tarifas e juros exorbitantes; e a imposição de serviços sem autorização, como o débito em conta. André Spiga, também diretor do Sindicato, lembrou que a sobrecarga de trabalho e a exigência de metas absurdas de venda de produtos têm aumentado significativamente o número de bancários que adoecem.

INSATISFAÇÃO É AINDA MAIOR

As reclamações registradas no BC não traduzem corretamente a quantidade de problemas enfrentados pelos correntistas, uma vez que a primeira tentativa de solução é sempre na própria agência. Os números divulgados pelo BC, na verdade, representam o descaso dos bancos com os direitos dos clientes. Em 2010, pouco mais de 9.700 queixas foram julgadas procedentes pelo BC - o líder (Banco do Brasil) acumulou 2.538 reclamações.

Os números poderiam ser muito maiores se todos os problemas entre bancos e clientes fossem relatados à autoridade monetária. Apenas uma pequena parcela das pessoas decide procurar o BC. Muitas nem sequer protestam, por descrença ou por não saberem que estão sendo enganadas.

Itaú Unibanco: campeão de queixas e demissões

O Itaú Unibanco foi o campeão de reclamações feitas por clientes ao Banco Central, em março, mantendo a colocação dos meses de janeiro e fevereiro. Em seguida vêm o Santander, Banco do Brasil, Bradesco e Caixa Econômica Federal.

Para Carlos Maurício, ser o pior entre os piores, mesmo tendo alcançado o maior lucro já obtido por um banco na América Latina, mostra o descaso com os clientes que geram o seu lucro. “Parte deste resultado deveria ser reinvestido na melhoria dos serviços, através da contratação de mais bancários e redução de tarifas e juros”, argumentou o dirigente. Acrescentou que, ao invés disto, o Itaú Unibanco

vem demitindo funcionários em massa, em todo o país.

Lembrou que, além das demissões, o banco continua obrigando os bancários a venderem mais produtos, mesmo os que não são da área comercial, gerando sobrecarga de trabalho e piorando a qualidade do atendimento. “A publicidade do Itaú Unibanco afirma que a empresa é uma das melhores para se trabalhar, mas o que se vê é a desvalorização e o desrespeito com os funcionários, seja através das demissões, do arrocho salarial, da imposição de metas absurdas do Programa Agir e do assédio moral”, afirmou. **Reclamações ao Itaú Unibanco, ligar para a Ouvidoria da empresa: 0800 570 0011.**



PROPAGANDA ENGANOSA – Carlos Maurício afirma que a publicidade do banco enaltece qualidade do ambiente de trabalho, mas desvaloriza e desrespeita funcionários

Descredenciamento de hospitais no Rio preocupa os empregados

Os 8 mil empregados da ativa e os 35 mil aposentados da Caixa no estado têm muito com o que se preocupar. A empresa suspendeu o credenciamento de 18 hospitais: 16 no Rio e dois em Niterói. Uma certa tensão ronda as pessoas que têm programas de tratamento nessas unidades de saúde. O Sindicato recomenda aos usuários que protestem junto à direção da empresa através da Ouvidoria (Siouv).

BUROCRACIA

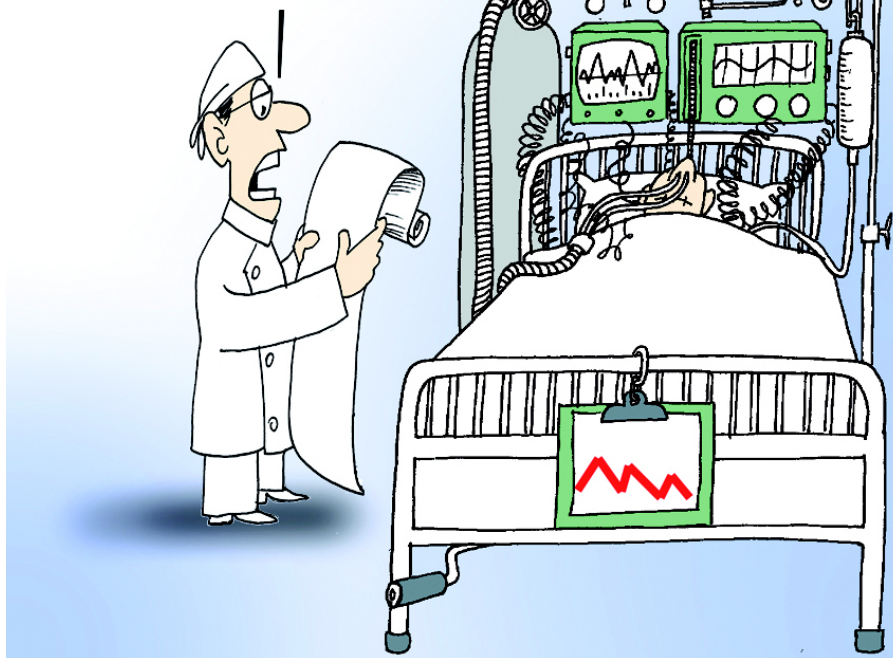
A suspensão do credenciamento foi comunicada aos associados e às suas entidades associativas em documento do setor de Recursos Humanos, na terça-feira (26). No comunicado, a Gestão de Pessoas alega que, expirado o prazo do contrato, os hospitais não encaminharam a documentação exigida pela Caixa, mas que o atendimento será mantido até o próximo dia 26 de junho. Entre os descredenciados há hospitais gerais, clínicas cardiológicas, infantis e pronto-socorros. Caso a situação não se resolva até junho, milhares de idosos, crianças, gestantes, parturientes, cardíacos e outros adoentados ficarão sem acompanhamento médico e hospitalar. Mais um furo, um descuido ou puro descaso da administração da Caixa, talvez ainda pior do que o caso dos elevadores.

Passeio de primeira em Ilha Grande



Ilha Grande espera pelos bancários e bancárias neste mês. As vagas estão sendo oferecidas pela Secretaria de Cultura do Sindicato para os dias 13, 14 e 15. O pacote inclui ônibus com ar-condicionado e serviço de bordo, pousada com meia-pensão e dois passeios de barco. O custo é R\$480 (adultos) e R\$350 (crianças de 5 a 10 anos). Os bancários sindicalizados pagam R\$430 (R\$300 para os filhos de bancários sindicalizados). Inscrições 2103-4150/4151.

LAMENTAMOS INFORMAR QUE O ATENDIMENTO SERÁ PRESTADO APENAS ATÉ O DIA 26 DE JUNHO...



GRUPO DE TRABALHO

O Sindicato vai convocar as outras entidades internas da Caixa para organizar um movimento contra esta medida com manifestações, atos de protestos e, inclusive, paralisações, se forem necessárias.

O diretor do Sindicato e conselheiro da Fenae Paulo Matileti não poupou críticas à nova administração da Caixa. “A empresa está um caos. O Rio vem sofrendo discriminação e outros prejuízos, como é o caso do

vale-transporte, que, depois de terceirizado, chega com atraso, faltando valores e apresentando outros erros. Agora vem esse descredenciamento.

Além disso, a direção da empresa sonega informações, e não comunicou o problema às entidades sindicais (Sindicato, Federação e a Contraf-CUT). O Saúde Caixa não é gratuito, por isso exigimos a reciprocidade, com o credenciamento dos hospitais, imediatamente”, disse

SOS Sangue

Maria de Fátima Xavier de Andrade, prima do diretor do Sindicato Robson Santos, necessita urgente de doadores de sangue. Ela está internada no Hospital Mário Leoni (Rua Barão de Tefé, Lt 26, Quadra B.25 de Agosto, Duque de Caxias) de segunda a sexta, das 8h às 16h, e, aos sábados, das 8h às 12h.

Nota de Falecimento

É com profunda tristeza que o Sindicato comunica o falecimento do bancário Marcus Vinícius Zuma Souza Bragança, funcionário do Bradesco Prime Leblon, após sofrer um acidente na Av. Washington Luiz, no último dia 22. O Sindicato se solidariza com os familiares

Edital de Assembleia Geral Extraordinária

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por seu presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os empregados da BV Financeira S/A, Crédito, Financiamento e Investimento, da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 4 de maio de 2011, às 9h, em primeira convocação, e às 9h30, em segunda convocação, na Rua Visconde de Ouro Preto, nº 5 – 5º andar, Botafogo – RJ, para a apreciação da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação acerca da proposta de Acordo Coletivo de Participação nos Lucros e Resultados no exercício 2011;

2) Discussão e deliberação do desconto a ser efetuado dos empregados em razão da contratação a ser realizada.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 2011.

Almir Costa de Aguiar
Presidente

Edital de Assembleia Geral Extraordinária

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por seu presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA a todos os empregados do Banco Votorantim S/A, da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 4 de maio de 2011, às 10h, em primeira convocação, e às 10h30, em segunda convocação, na Praia de Botafogo, nº 228 – 12º andar, Botafogo, para apreciação da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação acerca da proposta de Acordo Coletivo de Participação nos Lucros e Resultados no exercício 2011;

2) Discussão e deliberação sobre o desconto a ser efetuado dos empregados em razão da contratação a ser realizada.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 2011.

Almir Costa de Aguiar
Presidente